

Trabalho 19 - 1/4**DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM: UM DESAFIO NA PREMATURIDADE**

CASANDRA G. R. M. PONCE DE LEON¹, ANA PATRÍCIA DA SILVA DOS SANTOS², TÂNIA LEAL DA SILVA²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A principal atividade da enfermagem é prestar assistência humanizada, tanto ao neonato, criança, adolescente, adultos e seus familiares de forma que mantenham, melhorem ou recuperem a saúde. O grande desafio dos prestadores de serviços neonatais é desenvolver intervenções e criar um ambiente que contribua para uma assistência a essa população, ainda em desenvolvimento e totalmente dependente de terceiros. Em virtude dos inúmeros problemas e/ou complicações apresentados pelos prematuros no período neonatal, serão abordados neste estudo os mais freqüentes em recém-nascidos abaixo de 33 semanas de gestação, devidos ao maior risco de morte neonatal. **OBJETIVO:** Diante do exposto este estudo tem como objetivos: identificar os diagnósticos de enfermagem presentes em uma UTI Neonatal do Distrito Federal para recém-nascidos abaixo de 33 semanas, listar as intervenções de enfermagem para cada diagnóstico e as complicações decorrentes da prematuridade. Para isso utilizou-se a taxonomia da Associação Norte Americana de Diagnósticos de Enfermagem (NANDA) e a Classificação das Intervenções de Enfermagem – NIC, para propor as intervenções de enfermagem através da análise de prontuários. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo documental, do tipo quantitativo e exploratório. Foram consultados os prontuários dos recém-nascidos abaixo de 33 semanas de gestação internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um Hospital Público de Brasília - DF, sendo que somente 13 se encaixaram no propósito da pesquisa. Foi utilizado como critério de inclusão: recém nascidos abaixo de 33 semanas de gestação nascidos no referido hospital ou transferidos para o mesmo até o terceiro dia do nascimento, para garantir segurança nos dados avaliados. A coleta de dados iniciou-se após parecer favorável do

¹ Enfermeira, Mestre em Enfermagem Fundamental pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Professora na Universidade de Brasília – UnB. Endereço: Av. Parque das Águas Claras, Lote 3.740, Bloco B, apto. 1006. Águas Claras – DF. E-mail: casandrapleon@gmail.com

² Acadêmicas do 8º Semestre do Curso de Enfermagem de uma Faculdade Privada do Distrito Federal, Brasília-DF paty.tania@gmail.com

Trabalho 19 - 2/4

Comitê de Ética em Pesquisa SES/DF sob o protocolo nº 139/08, respeitando a legislação de pesquisa com seres humanos (lei 196/96). Dos prontuários selecionados, foram analisados registros médicos, evolução clínica e anotações de enfermagem, além do exame físico. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Ao analisarmos os prontuários verificamos que as principais complicações maternas que levaram ao parto prematuro encontradas foram: Descolamento Prematuro de Placenta (DPP), Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG), Infecções, Diabetes Mellitus (DM), Síndrome HELP e Hemorragia. Para a elaboração dos diagnósticos de enfermagem, utilizando a taxonomia da Associação Norte Americana de Diagnósticos de Enfermagem –NANDA foram coletados nos prontuários todas as alterações dos Recém-Nascidos Prematuros - RNPT, buscando levantar os problemas e necessidades dos mesmos, traçar o plano de assistência de enfermagem que se constituem nas atividades necessárias para o cuidado a cada paciente. Foram encontrados 16 diagnósticos de Enfermagem, com 60 fatores relacionados e 71 características definidoras. Os diagnósticos mais frequentes na UTI neonatal do referido Hospital, que foram: padrão respiratório ineficaz, troca de gazes prejudicada e risco de infecção. No entanto também foram identificados os seguintes diagnósticos de enfermagem: Comportamento desorganizado do bebê, Desobstrução ineficaz de vias aéreas, Dor aguda, Eliminação urinária prejudicada, Hipotermia, Integridade da pele prejudicada, Integridade tissular prejudicada, Resposta disfuncional ao desmame ventilatório, Risco de aspiração, Risco de integridade da pele prejudicada, Termorregulação ineficaz, Volume de líquidos deficiente e Volume excessivo de líquidos. As intervenções de enfermagem apresentadas no estudo foram propostas de acordo com a Classificação das Intervenções de Enfermagem-NIC, que revela a padronização das intervenções realizadas pelos enfermeiros. Possui uma linguagem clara e consistente. Porém, para os diagnósticos termorregulação ineficaz, hipotermia, risco para integridade da pele prejudicada, integridade da pele prejudicada, integridade tissular prejudicada também foram utilizadas intervenções propostas por outros autores que mostraram evidências do benefício de intervenções de enfermagem que não foram encontradas na NIC. CONCLUSÃO: Apesar de avanços na área de saúde, as complicações em RNPT ainda são muito frequentes. É necessário que tanto os profissionais envolvidos, quanto a estrutura física da unidade esteja adequada a atender aos avanços tecnológicos para que possam proporcionar uma assistência centrada ao

Trabalho 19 - 3/4

neonato prematuro. Pesquisar sobre a prematuridade e relacionar os diagnósticos pertinentes aos prematuros se mostrou um grande desafio, pois na unidade pesquisada não esta implantada a Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE. No entanto foi importante para as autoras, uma vez que permitiu observar, que apesar de toda a especificidade que o RNPT possui, também tem as alterações clínicas, modificações em seu estado geral e todas as patologias envolvidas, assim como a criança, o adulto e o idoso. O que permitiu levantar os diagnósticos e sugerir as intervenções, buscando sempre uma melhor recuperação do paciente, o RNPT. Podemos concluir que os objetivos propostos foram alcançados, levando em consideração que a população escolhida é bastante específica quanto aos cuidados a serem dispensados por todos os profissionais envolvidos na sua recuperação. Que a assistência de enfermagem proposta ajudaria na recuperação, melhoria da qualidade de vida, contribuiria para a diminuição dos índices de infecção, bem como em uma interação entre a equipe médica e de enfermagem, buscando uma sobrevida maior para os prematuros que ainda hoje possuem um alto índice de mortalidade no Brasil e no mundo. O conhecimento dos diagnósticos de enfermagem é de suma importância para os profissionais de saúde envolvidos nos cuidados dos RNPT, pois favorecem para intervenções precoces induzindo a uma terapêutica específica que visa à redução da morbi-mortalidade perinatal. O presente estudo poderá ser utilizado como fonte de dados para elaboração de um sistema informatizado, utilizando as classificações de diagnósticos e intervenções de enfermagem (NANDA-NIC) para auxiliar na inserção dos dados da SAE. O desenvolvimento do sistema possibilitará a documentação dos processos, planejamento e implementação da SAE na unidade pesquisada e ainda, fornecer subsídios que proporcionem melhoria na assistência de enfermagem prestada na UTINeo.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnósticos e intervenções de enfermagem, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Sistematização da Assistência de Enfermagem.

REFERENCIAS:

1. Aquino DR, Lunardi Filho WD, Construção da prescrição de enfermagem informatizada em uma UTI, Cogitare Enfermagem, v.9, n.1, Paraná, 2004. Disponível em < <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/issue/view/193>>, acessado em 10 de Nov de 2008.

Trabalho 19 - 4/4

2. Ministério da Saúde. (BR) Secretaria de Políticas de Saúde. Gestação de alto risco. [homepage na internet] Brasília: SPS; 2000. [acesso em 13 Out 2008] Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/25gestacao_alto_risco.pdf
3. Ministério da Saúde. (BR) Manual Técnico pré-natal e Puerpério Atenção Qualificada e Humanizada. [homepage na internet] Brasília: Ministério da Saúde; 2006 . [acesso em 13 Out 2008] Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Manual%20Puerperio%202006.pdf>
4. North American Nursing Diagnosis Association, NANDA. Diagnósticos de enfermagem: definições e classificações. Porto Alegre: Artmed, 2006
5. Mccloskey JC, Buleckek GM. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Porto Alegre: Artmed, 2004.